



A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE URINA

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Aline Moreno

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A análise histórica do exame de urina revela sua importância desde tempos remotos, médicos se baseavam na observação de características simples, como cor e odor, para diagnósticos. Com o avanço tecnológico, análises químicas e microscópicas aprimoraram essa prática, porém, houve declínio em certos períodos devido à complexidade tecnológica.

Atualmente, há um ressurgimento desse exame, amplamente requisitado por médicos globalmente, mas seu valor ainda não é plenamente compreendido pela sociedade.

O estudo buscou preencher essa lacuna, enfatizando como uma amostra simples de urina oferece informações cruciais sobre a saúde. Através de uma revisão bibliográfica, evidenciou-se a relevância do exame de urina para identificar distúrbios renais, metabólicos e infecciosos. Apesar de ter sido o ponto inicial da medicina laboratorial, ainda é desconhecido para muitos a amplitude de informações que ele pode fornecer, destacando-se como um complemento vital para a prática médica contemporânea.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi apresentar informações sobre a importância do exame de urina dentro da rotina de checagem de saúde.

Material e Métodos

Neste estudo, uma revisão bibliográfica minuciosa foi conduzida para aprofundar a compreensão do exame de urina.

A pesquisa envolveu análise de artigos, livros e fontes diversas sobre métodos de coleta, técnicas de análise, materiais necessários e diagnósticos possíveis por meio das análises físicas, químicas e microscópicas.

Foram considerados trabalhos publicados entre 1996 e 2022 em língua portuguesa, utilizando palavras-chave como 'Exame de urina', 'coleta de urina' e 'fita reagente' para direcionar a busca.

Entre os materiais analisados, apenas 7 foram selecionados, atendendo aos critérios de relevância e alinhamento aos objetivos da pesquisa.

Resultados e Discussão

O exame de urina desempenha um papel vital na medicina diagnóstica, oferecendo informações sobre o estado





metabólico e possíveis condições de saúde. Sua relevância histórica remonta aos primeiros registros da medicina laboratorial, atualmente, evoluiu consideravelmente, incorporando análises físicas, químicas e microscópicas, destacando-se como uma ferramenta diagnóstica valiosa.

Amostras de urina são prontamente disponíveis e facilmente coletadas. A urina contém informações que podem ser obtidas por exames laboratoriais baratos a respeito de muitas das principais funções metabólicas do organismo. (Strasinger, 2009).

A análise física da urina, incluindo cor, transparência e odor, é o primeiro estágio do exame. Variações nestes aspectos podem indicar alterações metabólicas ou condições patológicas, e diversos outros possíveis diagnósticos. (Strasinger, 2009).

A importância do exame de urina é indiscutível na detecção precoce e no monitoramento de diversas patologias.

Conclusão

O exame de urina é essencial na medicina revelando dados metabólicos cruciais. Sua coleta fácil, custo acessível e capacidade de diagnosticar desequilíbrios metabólicos acentuam sua importância. Apesar disso, a conscientização pública sobre sua relevância é limitada. Reconhecer a evolução do exame, desde métodos antigos até modernos, destaca sua versatilidade diagnóstica. Para otimizar seu potencial, é vital aprimorar técnicas de análise e promover a conscientização sobre os benefícios do exame.

Referências

LABTEST. A tira de reagente no exame de urina. <Disponível em: https://labtest.com.br/wp-content/uploads/2016/09/Infotec_Tira_de_Urina.pdf>. Acesso em nov. 2023.

Mundt, Lillian A, Shanahan, Kristy. Exame de Urinalise e Fluidos Corporais de Graff. 2ª ed. São Paulo: Editorial Artmed; 2012.

QUEIROZ, Benedito Vicente Machado Furtado. Exame de Urina: Uma revisão. Universidade Federal De Campina Grande Centro Acadêmico De Saúde Curso De Bacharelado De Farmácia.

Strasinger SK, Lorenzo M. Urinálise e fluidos corporais. 5ª ed. São Paulo: Editorial Premier; 2009.

STRASINGER, SK. Uroanálise e Fluídos Biológicos. 3ª edição, São Paulo, Editora Premier, 1996.

STRASINGER, SK: Uroanálise & Fluidos Biológicos, 3ª edição, Editorial Premier, São Paulo, 2000.

